

O exercício tem sido largamente utilizado como co-fator de tratamento de pacientes diabéticos insulino dependentes e não dependentes. O controle da glicemia e a prevenção do choque hipoglicêmico são os aspectos fundamentais deste tipo de terapia. Foram estudados 16 pacientes; 8 insulino-dependentes e 8 não insulino-dependentes, todos foram submetidos a Atividade Física regular num período de 32 semanas, com uma frequência de 3 vezes por semana, consistindo de caminhada, exercício muscular localizado e flexibilidade. Nos diabéticos tipo I foram feitas glicemias pré e pós exercícios em todas as sessões e nos tipo II a cada 15 dias. As reduções de glicemias pós exercícios em relação a pré exercício, depende dos níveis de insulina, de glicemia, assim como do estado metabólico de cada um no pré exercício, sendo comum observar um certo padrão de redução para cada paciente, com maior ou menor significância. (CNPq)